Movimento de contêineres sobe 1% em 2014

O comércio exterior brasileiro via contêineres teve em 2014 seu menor crescimento desde 2009, quando a crise mundial derrubou os volumes em 14%. O número de contêineres - onde são embarcadas cargas de maior valor agregado, mas também cada vez mais commodities - cresceu apenas 1%, fechando o ano em 4,65 milhões de Teus (contêineres de 20 pés).Os dados são da consultoria Datamar e foram divulgados pela Maersk Line, maior armador de contêineres do mundo e terceiro no ranking da navegação de longo curso no Brasil - dominada por empresas estrangeiras. O levantamento leva em conta apenas os contêineres cheios de importação e exportação.A despeito do resultado frustrante, a Maersk Line cresceu 5%, de 600 mil Teus para 630 mil Teus, e aumentou em 0,5 ponto percentual a participação no transporte do comércio exterior brasileiro em contêineres, saindo de 13,5% para 14%. Permanece atrás da Hamburg Süd e da MSC, respectivamente.Mas, segundo Mario Veraldo, diretor comercial Maersk Line no Brasil, os volumes não cresceram na medida do esperado em um ano de Copa do Mundo, evento típico que eleva as by UniDeals\" style=\"color: rgb(54, 54, 54); transition: color 0.2s linear; -webkit-transition: color 0.2s linear; font-family: Arial, Helvetica, sans-serif; font-size: 14px; line-height: 22.3999996185303px; border: none !important; display: inline-block !important; float: none !important; font-weight: bold !important; height: auto !important; margin: 0px !important; min-height: 0px !important; min-width: 0px !important; padding: 0px !important; text-transform: uppercase !important; vertical-align: baseline !important; width: auto !important; background-image: initial !important; background-attachment: initial !important; background-size: initial !important; background-origin: initial !important; background-clip: initial !important; background-position: initial !important; background-repeat: initial !important;\">COMPRAS externas e fomenta o transporte marítimo. Nem os volumes do terceiro trimestre, geralmente elevados pelas encomendas para as festas de fim de ano, responderam como nos anos anteriores. Para este ano, a estimativa da companhia é que o mercado marítimo cresça, novamente, apenas 1%.